



FACENS sedia seminário técnico promovido pela Divisão Indústria da Siemens Regional Campinas



Técnico da Divisão Indústria da Siemens Regional de Campinas Sergio Pertesi e professor da FACENS Rodinei de Oliveira.

A FACENS recebeu projetistas, fabricantes de máquinas e painéis elétricos e usuários finais das indústrias da região, além de alguns de seus professores, no último dia 23 de julho, para participação em seminário técnico. Na ocasião, foram abordados assuntos relativos às mais recentes tecnologias disponíveis para equipamentos utilizados em coordenação de partida de motores elétricos e painéis elétricos de baixa tensão.

O primeiro palestrante do seminário foi o engenheiro Cicero Couto de Moraes, ex-docente da FACENS para as disciplinas de Máquinas Elétricas e Princípios de Controle e Servomecanismos. Ele palestrou sobre o tema "Painéis Elétricos de Baixa Tensão", o qual tratou sobre as normas técnicas que regem as condições de construção dos painéis

elétricos, quanto a esforços dinâmicos de curto-circuito, refrigeração, isolamento, compartimentação, CCMs inteligentes, entre outros.

Outro palestrante foi o engenheiro Hélio Fregolente Jr., que discorreu sobre o tema "Coordenação de Partida para os motores elétricos", detalhando os princípios básicos de operação dos motores elétricos e os equipamentos necessários ao sistema de partida dos mesmos, desde os sistemas tradicionais até os mais atuais, como as partidas estáticas. Ao final de cada palestra o promotor técnico da Divisão Indústria da Siemens Regional de Campinas, Sergio Pertesi, apresentou os produtos compatíveis aos temas do evento.

De acordo com o professor da FACENS Rodinei de Oliveira, que também é representante da Siemens para a região

Impresso Especial

1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS

CORREIOS

de Sorocaba, "esse tipo de evento disponibiliza aos engenheiros e técnicos locais, assim como para os docentes da Faculdade, informações sobre o que há de mais recente em termos de tecnologia, no mercado mundial, e sobre as tendências da automação industrial, principalmente, em relação à digitalização dos equipamentos e disponibilidade de comunicação em rede."

Participaram do seminário, que se deu no auditório da FACENS, aproximadamente, 150 pessoas. Esses eventos promovidos pela Divisão Indústria da Siemens Regional Campinas são realizados em todo o estado de São Paulo. A Faculdade foi indicada para sediar o evento organizado para os profissionais da região de Sorocaba, em razão do bom relacionamento que mantém com a Siemens.

A Siemens é um dos maiores grupos mundiais no setor de Eletro Eletrônica, atuando com produtos e soluções para as áreas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia, Telecomunicações, Transportes, Eletromedicina, entre outros. Atualmente, a companhia dispõe de cerca de 450 mil funcionários, em 198 países, e faturamento mundial de 80 bilhões de Euros. No Brasil, o faturamento registrado, no ano passado, foi de R\$ 3,6 bilhões, quando a divisão nacional da Siemens apresentou o melhor resultado dos últimos 20 anos.



Estudantes da FACENS desde o Colégio

Alunos da Faculdade, há 9 anos, vivenciaram desenvolvimento da Instituição.



1º CIPACON supera expectativas

O evento reuniu 120 profissionais do setor da Construção Civil na FACENS.



Facens Jr. realiza trabalho beneficente

A empresa está patrocinando projetos para realização de construções e reforma em entidade filantrópica.



FACENS expõe sobre seus trabalhos na 6ª Reunião Plenária da APRH de Sorocaba



Engenheiro Carlos Alberto Gasparetto, durante apresentação na 6ª Reunião Plenária da APRH de Sorocaba.

O engenheiro Carlos Alberto Gasparetto participou da 6ª edição da reunião plenária da APRH (Associação dos Profissionais em Recursos Humanos) de Sorocaba, para expor sobre os trabalhos realizados pela FACENS (Faculdade de Engenharia de Sorocaba) em parceria com empresas da região. O encontro foi sediado pela FACENS, no último dia 17 de julho.

O engenheiro Gasparetto, que coordena o Curso de Engenharia Mecânica da FACENS, deu início à apresentação realizada aos presentes, contando sobre a história da FACENS, desde a sua fundação, há cerca de 25 anos, até a sua constituição como entidade sem fins lucrativos e os projetos benemerentes que realiza, como os programas de bolsas mantidos para alunos provenientes de famílias de menor renda. Ele também expôs sobre a elaboração do projeto "Patrocinando o Jovem Talento", que se constitui

de um programa desenvolvido, em parceria com grandes empresas da região de Sorocaba, para a formação e a capacitação de engenheiros mecânicos para o mercado de trabalho.

Por meio desse programa, os candidatos mais bem colocados, em um processo seletivo específico, têm seus estudos patrocinados por empresas parceiras da FACENS e a oportunidade de estagiar nessas companhias, para realizar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. "Os resultados apresentados, tanto pelas empresas parceiras no programa, quanto pelos alunos patrocinados, são muito positivos. Trata-se de uma oportunidade enriquecedora para todos os envolvidos. Por um lado, os alunos estão desenvolvendo suas habilidades práticas, em contato com os trabalhos diários na fábrica, e, por outro, as empresas estão contribuindo para a formação de profissionais capacitados

para as funções nas companhias", disse Gasparetto.

Giovana Cristina Stagnol Barel, do setor de Desenvolvimento de R.H. da ZF Nacam Sistemas de Direção, uma das empresas parceiras da FACENS no projeto "Patrocinando o Jovem Talento", prestou depoimento aos convidados, sobre os benefícios obtidos pela companhia por meio desse programa. "Além de todos os outros atrativos do programa, como a familiarização dos alunos com a rotina da empresa e a preparação desses estudantes para o desenvolvimento das funções na companhia, os recursos despendidos para o patrocínio dos alunos é inferior aos investimentos, por exemplo, em um programa de trainee. O que se gasta para preparar os estudantes de Engenharia Mecânica, em cinco anos, equipara-se ao que se investe para preparar um trainee, em apenas um ano", falou Giovana.

Após o depoimento da profissional da ZF Nacam, o engenheiro Gasparetto encerrou sua apresentação convidando outras empresas para participarem do projeto "Patrocinando o Jovem Talento."

A 6ª Reunião Plenária da APRH de Sorocaba reuniu cerca de 50 pessoas, no auditório da FACENS. O presidente da APRH, Edelton de Freitas, abriu o encontro dos profissionais do setor e coordenou os debates sobre assuntos pertinentes à associação. Além do engenheiro representante da FACENS, o sócio-diretor da empresa paulistana R.H. Top, Ronaldo Martins, também palestrou aos convidados sobre o tema "Quebra de Paradigmas na Administração Pessoal".

EDITORIAL

Este mês, o Ligação Direta apresenta uma reportagem de grande orgulho para todas as pessoas envolvidas no processo de evolução da FACENS. A reportagem "Estudantes da FACENS desde o Colégio vivenciam desenvolvimento da Faculdade" traz o depoimento de formandos do curso de Engenharia da Computação, que estudam nas dependências da FACENS, desde de 1995, quando cursavam o colégio.

O depoimento destes alunos é muito gratificante para nós da administração da FACENS, já que se percebe a valorização da evolução da Faculdade, por parte das

pessoas com quem mais nos importamos: nossos alunos.

Uma fase de grande importância e, talvez, uma das melhores fases da vida de uma pessoa é a época que cursamos a Faculdade. É nesta época que precisamos de amigos de verdade, precisamos que oportunidades sejam oferecidas, de paciência, enfim, precisamos da dedicação de muitas pessoas para atingirmos nosso crescimento profissional. E é exatamente por isso que uma Faculdade tem a obrigação de estar em sintonia com seus alunos. Na FACENS, o que realmente buscamos é a verdadeira parceria de nossos alunos, fazendo com que, além de evoluirmos

juntos, criemos uma amizade para toda a vida.

Agora, não há pessoa mais dedicada ao nosso desenvolvimento que nossos pais e é por isso que, neste mês, não podíamos deixar de parabenizar todos pais. E, especialmente, parabenizar aos alunos pais, que sabem a importância de uma educação comprometida.

Leitores, não se esqueçam que o Ligação Direta é uma ferramenta de comunicação da comunidade FACENS. Por isso, não deixe de falar conosco pelo telefone (15) 228-1000 ou ainda escreva para o nosso e-mail: ligacaodireta@facens.br. Esperamos você!

FACENS Jr. realiza trabalho beneficente para entidade filantrópica de Sorocaba

Ciente da importância das ações sociais para o fortalecimento da comunidade, a FACENS Jr. está patrocinando três projetos para a realização de construções e reforma no Centro Comunitário Padre Luiz Scrosoppi, que presta assistências sócio-educativa, alimentar e de higiene a 140 crianças, com idades entre 8 e 15 anos. Esses projetos são: a cobertura de uma quadra esportiva, a construção de duas novas salas de aula e a reforma estrutural de outras duas salas antigas.

Segundo Rafael Augusto Bengla Mestre, diretor financeiro da FACENS Jr., a empresa comprometeu-se com a entidade filantrópica, objetivando auxiliá-la no excepcional trabalho beneficente que desenvolve. "A FACENS Jr. foi contatada por outra empresa júnior de Sorocaba, tão logo foi verificada a necessidade da realização de serviços de Engenharia nas dependências do Centro Comunitário. A FACENS Jr., por sua vez, assim que tomou conhecimento da seriedade dos trabalhos desenvolvidos pela entidade filantrópica, sentiu-se obrigada a ajudar", ressaltou Rafael.

A FACENS Jr. patrocinará os gastos envolvidos na elaboração dos projetos e orçamentos para execução das três obras e também absorverá os custos envolvidos no levantamento topográfico dos terrenos em questão. O engenheiro agrimensor Fábio Augusto Gomes da Silva, que também é estudante da FACENS, é o profissional que colaborará com a FACENS Jr. para a realização do levantamento topográfico. Os alunos Reginaldo Pierotti Ferreira e Juliana Najazone auxiliarão também na elaboração dos projetos e orçamentos.

O Centro Comunitário Padre Luiz Scrosoppi desenvolve intensa atividade social, nos bairros Jardim Novo Mundo, Jardim Tatiane e Jardim Primavera, todos eles carentes e com altos índices de marginalidade. Os trabalhos promovidos pela entidade consistem de duas frentes: o projeto Scrosoppiano, realizado de segunda-feira a sexta-feira, e a catequese e o Clube de Mães, sendo o primeiro, aos finais de semana, e o segundo, às quartas-feiras.

De acordo com a diretora do Centro Comunitário, irmã Maria Aparecida Talma, das Irmãs da Providência, mantenedoras da entidade junto às Prefeituras Municipais de Sorocaba e de Votorantim, o projeto Scrosoppiano engloba cinco etapas: 1) reforço escolar, por meio do qual são trabalhados os



Engenheiro agrimensor Fábio Augusto Gomes da Silva.

chamados temas transversais, como ética, cidadania, respeito, solidariedade, entre outros; 2) alimentação, para auxiliar no combate à dificuldade de aprendizagem detectada entre as crianças assistidas pela instituição; 3) acompanhamento psicológico, tanto das crianças, quanto dos pais; 4) higiene e 5) oficinas pedagógicas, as quais possibilitam o desenvolvimento de habilidades físicas e manuais, como o artesanato com sucata, com biscuit e as práticas de bordado, capoeira, coral, inglês, xadrez e leitura.

Segundo a irmã Talma, para que todas essas atividades sejam trabalhadas adequadamente, as crianças atendidas pelo Centro Comunitário são divididas em grupos por faixa etária, sendo: crianças (8 a 10 anos), pré-adolescentes (11 a 12 anos) e adolescentes (13 a 15 anos). Cada um desses grupos permanece durante um período do dia na instituição, com o acompanhamento de uma educadora. O corpo docente e administrativo da entidade conta com, aproximadamente, 20 profissionais, sendo cerca da metade voluntários. As dependências do Centro Comunitário são constituídas de salas de aula, sala de psicologia, salas de oficinas, biblioteca, refeitório, cozinha, bazar, duas quadras, além de outros espaços externos para a fabricação de produtos, como itens de limpeza e tapetes. Atualmente, além das cerca de 140 crianças atendidas, outras 100 aguardam vaga, na lista de espera. "O objetivo dessa instituição é tirar as crianças e os jovens das ruas, para afastá-los dos caminhos que conduzem à marginalidade. Não se trata de substituir a escola. Muito pelo contrário. Para frequentar o Centro Comunitário,

a criança ou o jovem tem que estar na escola", salientou a irmã Talma.

Ela frisou ainda que, tanto o Conselho Tutelar, quanto a Prefeitura Municipal de Sorocaba encaminham jovens para a realização de trabalhos no Centro Comunitário. "Muitos dos jovens chegam a melhorar o rendimento escolar", contou a irmã Talma. "Mas para que isso aconteça, não basta apenas assistir a criança ou o adolescente. Deve-se também prestar auxílio às famílias", completou.

Nesse sentido, o Centro Comunitário recebe também as mães interessadas em desenvolver suas habilidades, oferecendo a elas assistências educativa, de higiene e oficinas de manicure, costura, crochê, macramê, bordado, ponto cruz, fuxico, tapetes, colchas, almofadas, entre outros. Todos esses produtos confeccionados pelas mães, no Centro Comunitário, são vendidos e os recursos revertidos para elas mesmas. Já, aos finais de semana, a instituição mantida pelas Irmãs da Providência promove missa, liturgia e catequese a 300 crianças, além de disponibilizar as quadras para jogos e outras dependências para as atividades de grupos de jovens. "Aqui, no Centro Comunitário, não há uma só religião. Todas são bem-vindas, respeitadas e divulgadas entre os jovens e as crianças", destacou a irmã Talma.

Para ela, o apoio obtido junto à FACENS Jr., assim como junto a outras empresas e instituições da região, é indispensável para a manutenção do Centro Comunitário. "Estamos imensamente agradecidos pelos que já colaboram e abertos a receber todos aqueles que desejem ajudar", disse a irmã Talma.



Alunos e professores da FACENS participam de visita técnica à Usina de Itaipu

A FACENS retomou, este ano, o programa de visitas técnicas anuais à Usina de Itaipu (Foz do Iguaçu), o qual objetiva promover o contato com uma obra completa em todos os aspectos da Engenharia. Este ano, a visita à usina foi realizada pelos alunos do 5º e do 6º ano do curso de Engenharia Civil, acompanhados de professores da FACENS. Essas viagens vêm sendo desenvolvidas pela FACENS, desde o ano de 1998, sendo que, no ano de 2001, houve uma interrupção por questões de segurança e, em 2002, por ausência de data.

A visita técnica à usina agendada para este ano se deu no último dia 15 de agosto. Alunos e professores da FACENS, entre eles o coordenador do curso de Engenharia Civil, engenheiro José Antonio De Milito, o coordenador do C.T.C.C. (Centro de Treinamento da Construção Civil) da FACENS, engenheiro Marco Antônio Pontes, e a engenheira Karina Leonetti, deixaram o campus da Faculdade por volta das 15 horas do dia 14 de agosto, chegando ao destino final, Foz do Iguaçu, por volta das 5 horas do dia seguinte. Após hospedarem-se em hotel, seguiram para a usina, onde iniciaram a visita técnica, às 8h30.

Segundo o engenheiro Pontes, a visita do grupo da FACENS à Itaipu possuiu características diferenciadas, uma vez que se tratou de uma visita técnica. “Na chegada, assistimos a um vídeo, em que foram mostrados detalhes da obra e os aspectos de preservação ambiental desenvolvidos por Itaipu”, falou o engenheiro.

A visita programada para o Laboratório da usina foi cancelada, em virtude da estada, no local, do Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, no dia 16 de agosto. Por essa razão, a segurança de Itaipu solicitou agilidade à visita da equipe da FACENS. “Deixando o centro de recepção, seguimos, em ônibus de propriedade de Itaipu, para as dependências da usina, parando em um ponto estratégico, de onde pudemos observar todo o complexo. Entramos na usina, pela barragem de Enrocamento, onde nos encontramos no ponto mais alto, a cota 134, e de onde pudemos observar o lago e a área das comportas”, contou o engenheiro Pontes. “Continuando sobre a barragem, passamos junto ao vertedouro, que, devido ao grande período de estiagem, permanece fechado e o volume do reservatório atende apenas à geração de energia”, completou.

O grupo da FACENS teve uma oportunidade única, durante a visita, na qual puderam acompanhar a montagem civil e mecânica das duas últimas unidades (U9A e U18A) da usina. “Isso nos propiciou a descida até a cota 78, onde visitamos o ‘caracol’, que é a tubulação que leva água à turbina responsável por movimentar o gerador elétrico. Esta oportunidade só pôde ser presenciada por visitantes, há 15 anos, quando foi realizada a montagem das outras unidades”, frisou o engenheiro. “Foi uma oportunidade ímpar estarmos presente naquele momento, principalmente, para os alunos, que puderam acompanhar a grandeza da montagem de um projeto desta envergadura”, comentou.

A visita técnica realizada pela equipe da FACENS ainda incluiu parada na sala de controle da usina, na área de manutenção dos geradores e próximo às paredes de concreto, chamadas de ‘Catedral’. Todo o circuito foi acompanhado por um técnico de Itaipu, que forneceu informações sobre o funcionamento e a manutenção da usina. “Aproveitamos a nossa estada em Foz do Iguaçu e fomos visitar o Parque do Iguaçu, onde se encontram as Cataratas. Lá, pudemos desfrutar dessa grande obra esculpida pela natureza”, disse o engenheiro Pontes.

Equipe da FACENS em visita técnica à Usina de Itaipu.



Renovação na Facens Jr.

No decorrer do segundo semestre deste ano, a Facens Jr. irá promover uma renovação na sua equipe de trabalho, elegendo novos diretores para a empresa. A razão dessa mudança é que o mandato da atual diretoria irá acabar, no final deste ano, e a empresa quer eleger uma nova equipe de trabalho para dar continuidade ao desenvolvimento dos projetos e auxiliar no crescimento da empresa júnior. As eleições da nova diretoria irão acontecer no dia 30 de setembro, às 19 horas, na sala da Facens Jr., que fica no anexo do ginásio da Faculdade.

Os alunos que se interessarem em saber mais sobre a Facens Jr. podem acessar o site da empresa, por meio de um link na página da FACENS (www.facens.br). Lá, poderão encontrar mais informações sobre a empresa e seu funcionamento e também efetuar cadastro no Banco de Talentos, dando o primeiro passo para fazer parte do nosso grupo. Não percam essa oportunidade! Os alunos também podem nos procurar na sala da Facens Jr., das 14 horas às 20 horas.



Programa de Bolsas de Estudos apresenta 193 alunos inscritos

Dentre os 220 estudantes regularmente matriculados no 1º ano de todos os cursos de engenharia da FACENS, 193 inscreveram-se para o programa de Bolsas de Estudos, por meio do site da Faculdade (www.facens.br). Os descontos concedidos aos alunos por meio desse programa variam de 20% a 80% do valor da mensalidade.

Segundo informações da assistente social da FACENS, Eli Rodrigues Kobayashi, do total de cadastrados, 127 apresentaram documentação solicitada e foram, automaticamente, pré-qualificados para o programa. Outros 14 estudantes entraram com recurso, junto ao Serviço Social da FACENS, para entrega da documentação exigida, após vencimento do prazo. Esses alunos tiveram seus pedidos aceitos, após análise da Comissão de Seleção e Acompanhamento do programa de Bolsas de Estudos, composta por representantes dos professores, alunos

e pela direção da Faculdade. No entanto, apenas 7 estudantes, desses 14, cumpriram o segundo prazo concedido pela Comissão, totalizando 134 alunos pré-qualificados para o programa de Bolsas de Estudos.

A relação final dos aprovados pode ser encontrada no site da Faculdade e no quadro de avisos do Serviço Social da FACENS. Esses estudantes passaram pelas etapas de cadastramento, entrevista e visita domiciliar. "O bom rendimento escolar e a necessidade sócio-econômica dos alunos foram os requisitos considerados, com prioridade, para a escolha dos aprovados para o programa de Bolsas de Estudos, pela Comissão de Seleção e Acompanhamento", disse a assistente social da FACENS.

As informações sobre o programa de Bolsas de Estudos encontram-se no Manual do Aluno do ano de 2003, nas páginas 6, 7 e 8.

Abertas inscrições para o Financiamento Estudantil

A FACENS aderiu ao processo seletivo de 2003 para o programa de Financiamento Estudantil (FIES) do Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF). Portanto, os alunos da Faculdade tiveram até o último dia 22 de agosto para inscrever-se no programa, por meio do site do MEC (www.mec.gov.br) ou da CEF (www.caixa.gov.br).

Os valores financiados por meio do FIES serão retroativos ao início do segundo semestre de 2003. De acordo com calendário estipulado pelo MEC e a CEF, os inscritos no programa serão entrevistados entre os dias 18 setembro e 20 de outubro. A relação dos selecionados será divulgada no próximo dia 6 de setembro, enquanto que a contratação será realizada entre os dias 8 setembro e 31 de outubro.

Semana da Engenharia **FACENS 2003**

Palestras • Mostras • Cursos • Feira

Visite





1º CIPACON supera expectativas e reúne 120 profissionais do setor da Construção Civil na FACENS



Engenheiros: Kiko Furtado, Priscila Roberta Nunes de Melo, Karina Leonetti e Marco Antonio Lopes Vida.

O programa elaborado pela FACENS em parceria com a SPL Construtora e Pavimentadora, para promover a capacitação e a atualização dos profissionais da Construção Civil, surpreendeu as expectativas dos organizadores, durante sua primeira etapa: o 1º CIPACON (Ciclo de Palestras sobre Concreto). O evento deu-se entre os dias 24 e 26 de julho, no auditório da Faculdade, e tratou sobre os assuntos relacionados à utilização, características e normas vigentes sobre o Concreto Dosado em Central ou o Concreto Usinado, como é mais conhecido.

Compareceram ao auditório da FACENS para assistirem ao ciclo de palestras 120 profissionais do setor da Construção Civil, entre engenheiros, mestres de obra, pedreiros, empreiteiros, ex-alunos e outros. Além dos profissionais que participaram dessa primeira etapa do programa, outros 30 aguardaram, na lista de espera, por uma vaga de desistência.

Participantes do 1º CIPACON.



Dentre os participantes do 1º CIPACON houve, inclusive, profissionais vindos de outros Estados, como Santa Catarina.

Para o engenheiro José Dias Batista Ferrari, iniciativas como essa, da FACENS, contribuem para o desenvolvimento das construções, uma vez que fornecem informações úteis para o trabalho diário dos profissionais atuantes no setor. "É uma iniciativa extremamente louvável. Pude notar que os participantes estavam ávidos por informações e o 1º CIPACON conseguiu preencher essa lacuna", ressaltou o engenheiro Ferrari.

Muitos ex-alunos da FACENS, atualmente engenheiros formados, trabalhando para empresas ou gerenciando seus próprios negócios, também participaram do Ciclo de Palestras sobre Concreto. Esses ex-alunos destacaram, com um dos momentos mais importantes do evento, a explanação realizada pelos palestrantes,

sobre as novas normas que regem as especificações do Concreto Dosado em Central. "No primeiro dia do ciclo de palestras, os temas abordados trataram sobre assuntos básicos, os quais são do conhecimento de um engenheiro. Porém, no segundo e no terceiro dia, foram acrescentadas informações novas, bastante úteis e importantes, sobre as modificações das normas vigentes sobre Concreto Usinado", salientou a engenheira e ex-aluna da FACENS Priscila Roberta Nunes de Melo. "Gostei muito da palestra que discorreu sobre as novas tecnologias para execução de pavimentação industrial", frisou o engenheiro e também ex-aluno da Faculdade, Kiko Furtado.

Já, na opinião do pedreiro Donizeti

Engenheiro Marco Laino.



Pereira dos Santos, o 1º CIPACON foi muito proveitoso e, inclusive, poderia ter disposto de um tempo maior de duração. "O ciclo foi muito bom. Espero participar das próximas etapas do programa", disse Donizeti. "Gostaria que os palestrantes pudessem ter tido mais tempo, para poderem se aprofundar nos temas abordados nas palestras", concluiu.

Os engenheiros José Antonio De Milito e Marco Laino, da FACENS e da SPL Construtora e Pavimentadora, respectivamente, ambos organizadores do programa inaugurado pelo 1º CIPACON, já estão organizando novos ciclos de palestras para os profissionais do setor da Construção Civil. O próximo está previsto para o segundo semestre deste ano. "Objetivamos trazer para o debate, nos ciclos de palestras, assuntos, cada vez mais, específicos e complexos aos profissionais do setor", adiantaram os organizadores.

Estudantes da FACENS desde o Colégio vivenciam desenvolvimento da Faculdade



Thiago Perrella, Cristiano Rodrigues, Douglas Rangel Alves, Alexandre Alves e Mauro Franklin Nunes Ferro.

É impossível conviver em um mesmo ambiente, durante anos, e não cultivar um carinho especial por esse lugar e pelas pessoas que ali estiveram ou estão. Não foi diferente para Thiago Perrella, Cristiano Rodrigues, Douglas Rangel Alves, Alexandre Alves e Mauro Franklin Nunes Ferro, estudantes da FACENS, desde a época do Curso Técnico em Processamento de Dados, há nove anos. Todos eles encontram-se, atualmente, no último ano do curso de Engenharia da Computação.

Esses alunos cursaram o Colégio Técnico em Processamento de Dados do Centro Regional de Tecnologia Santa Escolástica, que funcionou, até o ano de 1998, no campus da FACENS. Eles conhecem cada detalhe da Faculdade, cada um dos professores e, o mais interessante, eles vivenciaram as mudanças estruturais e de filosofia por que passou a FACENS, nesses últimos nove anos.

Segundo Douglas, uma das maiores mudanças, na FACENS, vivenciada por ele foi o desenvolvimento do Laboratório de Informática. “Logo que entrei no Colégio, em 1995, o Laboratório de Informática (LI), que, na época, era chamado de Central de Processamento de Dados (CPD), contava com apenas uma sala, no mesmo prédio em que é hoje. Nessa sala, havia computadores modelo PC 386. Pouco mais tarde, o laboratório foi ampliado para duas salas, dispondo também de computadores modelo PC

486, um pouco mais avançados. Depois, foi a vez da implantação da rede interna, a qual servia mais para manutenção. Nessa fase, já eram quatro ou cinco salas cheias de computadores. Foi só a partir de 1998, que teve início o acesso à Internet, mesmo assim, restrito. Apenas seis máquinas acessavam a rede e o aluno tinha que chamar um atendente para que fosse digitada a senha de acesso”, recordou Douglas.

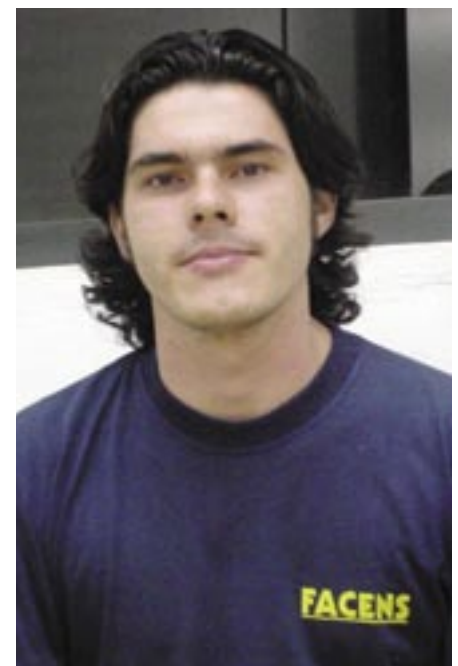
Atualmente, o Laboratório de Informática da FACENS, que permanece no prédio P, acomoda 7 salas, sendo 5 com microcomputadores. Os modelos dessas máquinas são modernos e todas elas possuem acesso à Internet, concedido ao aluno ou professor por meio de senha individual. Além disso, cada estudante ou docente tem sua própria conta de e-mail, acesso a informações sobre sua vida acadêmica, por meio do site da Faculdade, e a softwares específicos para Engenharia.

O ex-técnico do LI da FACENS, Eduardo Almeida, também ressalta o desenvolvimento por que passou a FACENS, nesses últimos nove anos. “Não só a estrutura física da faculdade, mas também sua filosofia mudou. O ingresso do curso de Engenharia da Computação na FACENS foi o grande incentivador dessas transformações, gerando aumento do número de funcionários, aquisição de máquinas mais modernas, softwares especializados e redes, como Novell, Linux e Windows”, ressaltou Eduardo,

que, na época em que ocupou a função de técnico do LI da FACENS, mantinha, entre suas atividades, a tarefa de digitar as senhas de acesso à Internet nas máquinas, quando essa facilidade ainda era bastante restrita aos estudantes.

Mas, além do desenvolvimento da FACENS, os alunos antigos dessa Faculdade também puderam verificar o estreitamento da relação que eles mantêm com os professores e funcionários, na medida em que o campus passou a ser como uma segunda casa para eles. “Conhecemos todas as áreas da Faculdade, os professores e os funcionários. Eles acabaram se tornando amigos”, disse Cristiano. “Quando precisamos de alguma coisa, fica mais fácil de obtermos, na medida em que conhecemos todos as pessoas e os caminhos a serem seguidos”, falou Alexandre. “Quando eu era calouro, escapei do trote porque vesti a camiseta do antigo Colégio e fugi dos veteranos por caminhos, na Faculdade, que só eu conhecia”, lembrou Douglas, que também chamou atenção para os esforços que a FACENS sempre fez para se tornar um modelo na área de Educação. “Nós reclamamos bem menos que os outros alunos, a respeito de qualquer dificuldade que a Faculdade possa ter, pois sabemos como tudo era antes e o investimento que foi feito para que se tornasse o que é hoje”, concluiu Douglas.

Ex-técnico do LI da FACENS e atual aluno Eduardo Almeida.





ZF Nacam prepara “jovens talentos” da FACENS para cargos de supervisão na empresa



Aluna patrocinada Karine Osaku Dias de Almeida, operador e aluno patrocinado Felipe Hidalgo Ribeiro.

Uma das parceiras da FACENS no projeto “Patrocinando o Jovem Talento”, a ZF Nacam Sistemas de Direção desenvolve elaborado trabalho com alunos da Faculdade, o qual visa incrementar as habilidades desses estudantes com as capacidades de empreender e gerenciar.

Atualmente, a ZF Nacam Sistemas de Direção patrocina os estudos de dois alunos do curso de Engenharia Mecânica da FACENS: Felipe Hidalgo Ribeiro, no 5º semestre, e Karine Osaku Dias de Almeida, no 2º. Esses estudantes freqüentam a empresa um dia e meio por semana, durante o período letivo, e todos os dias dos meses de férias. Tanto Felipe, quanto Karine já desenvolveram trabalhos úteis para as atividades diárias na companhia.

Felipe, que estagia na ZF Nacam Sistemas de Direção desde o início do projeto, em junho de 2001, já está familiarizado com os departamentos de Manutenção, Controle de Entrada e Qualidade da companhia, tendo desenvolvido trabalhos em cada um deles. Dentre os projetos elaborados por ele, um dos que destaca é aquele que promoveu a melhoria da organização do almoxarifado da empresa, classificando e separando os itens lá acondicionados. “No decorrer desse projeto, tive a oportunidade de orientar os trabalhos realizados por um menor aprendiz, que desenvolve tarefas no almoxarifado. Foi uma experiência interessante, na medida em que trabalhei as habilidades de liderança e comunicação”, contou Felipe.

Já, a aluna da FACENS Karine, por enquanto, familiarizou-se com o departamento de Engenharia do Produto da ZF Nacam Sistemas de Direção. Para ela, o maior desafio, até agora, foi integrar-se à rotina de uma grande empresa como essa. “Obtive muito auxílio dos profissionais, logo que iniciei o estágio na companhia. Nunca havia trabalhado em uma empresa do porte da ZF Nacam. Mesmo estando há pouco tempo na empresa, pude verificar a possibilidade de utilizar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos na FACENS”, ressaltou Karine.

Segundo a coordenadora do projeto na ZF Nacam Sistemas de Direção, Giovana C. Spagnol Barel, o cronograma desenvolvido pela empresa para a preparação dos alunos da FACENS prevê o acréscimo das seguintes características às suas habilidades: flexibilidade de conduta, liderança, visão sistêmica do processo, conhecimento de diversas culturas, conhecimento da língua inglesa, resistência à pressão, facilidade de relacionamento com os profissionais atuantes em todos os níveis da companhia e habilidade para o trabalho em equipe. “A ZF Nacam objetiva conferir a esses estudantes competência para atuarem na empresa, não apenas como engenheiros, mas também como supervisores ou gerentes. Por esse motivo, o cronograma elaborado para os participantes do ‘Patrocinando o Jovem Talento’ procura oferecer uma visão sistêmica da empresa”, salientou Giovana.

Ainda de acordo com ela, o interesse da empresa pela participação nesse projeto deu-se em razão de três fatores principais: a carência de engenheiros mecânicos na cidade de Sorocaba, a possibilidade da aculturação desses profissionais com a filosofia da companhia e as vantagens econômicas obtidas em relação aos programas de estágio e trainee convencionais. Levantamento realizado pelo departamento de Recursos Humanos da ZF Nacam Sistemas de Direção demonstra que os gastos para a promoção do projeto em parceria com a FACENS, durante os cinco anos do curso de Engenharia Mecânica, correspondem a R\$ 38.540, ou seja, pouco mais da metade dos investimentos realizados para a manutenção de um programa de trainee, durante apenas um ano, iguais a R\$ 71.770. “Esse é um dos grandes atrativos do projeto ‘Patrocinando o Jovem Talento’ às empresas. Em um programa de estágio convencional ou de trainee, além de se investir muito mais, a empresa não dispõe de um profissional moldado à filosofia da empresa, tal como o é o patrocinado da FACENS.”

Giovana C. Spagnol Barel, da ZF Nacam Sistemas de Direção.



acesse o site
www.facens.br

Expediente

Jornalista Responsável
Fernanda Burattini (MTB 23.573)

Diagramação
André Bueno C. Nunes

Coordenação e Projeto Gráfico
NucleoTCM

Tiragem
5,500 exemplares